

Marisa Monte, O Sil?ncio Da Guitarra

O silncio da guitarra
Que minha alma se agarra
Como se fora de fogo
Em meu peito se demora
Qu'a alegria tambm chora
E apaga tanto desgosto

Em meu peito se demora
Qu'a alegria tambm chora
E apaga tanto desgosto

Este silncio do Tejo
Sem ter boca para um beijo
Nem olhos para chorar
Gaivota presa no vento
Um barco de sofrimento
Que teima sempre em voltar

Gaivota presa no vento
Um barco de sofrimento
Que teima sempre em voltar

Lisboa, cais de saudade
Onde uma guitarra h-de
Tocar-nos um triste fado
Quando a alma se agiganta
A tristeza tambm canta
Num pranto quase parado

Quando a alma se agiganta
A tristeza tambm canta
Num pranto quase parado

O silncio da guitarra...